



**PROVA PARA O CARGO DE MÉDICO CARDIOLOGISTA**

**PORTUGUÊS**

Leia o texto adiante transcrito e, em seguida, responda às questões a ele referentes:

**A cor de Lampião**

Lampião usava óculos escuros com aro de ouro para esconder um defeito no olho direito, machucado quando ele era ainda jovem por um galho de árvore – o que facilitou sua identificação quando foi morto em Angicos. Os que o viram em diversos momentos da vida o descrevem como um indivíduo magro, bem-proporcionado, de estatura mediana, pernas muito finas, que andava um pouco curvado devido ao seu equipamento (cujo peso era de cerca de quarenta quilos). Mancava um pouco por causa de um ferimento de bala em uma das pernas. Tinha rosto anguloso, com queixo pontiagudo, ótima dentadura, nariz afilado, cabelos muito lisos, fartos e pretos e a pele moreno-escuro. Suas mãos eram longas, magras e nodosas, com unhas escuras e grossas como garras, aspecto que devia ser notável, pois foi destacado por mais de uma testemunha. Como os banhos eram escassos, ele e seus cabras costumavam usar muito perfume para compensar o mau cheiro. Daí resultava que, por onde passavam, deixavam um odor característico, que ficou conhecido como marca registrada do cangaço.

Segundo Otacílio Macedo, o jornalista que o entrevistou em 1926, em Juazeiro do Norte, para o jornal *O Ceará* (17/3/1926), Lampião era o mais escuro do bando, sua cor chegava “perto do negro”. Curiosamente ele tinha grande preconceito contra negros em geral, que considerava a “imagem do cão”. No começo de sua carreira em Pernambuco, quando ainda estava no bando de Sebastião Pereira, disse que não entrava na polícia porque não queria obedecer às ordens dos negros. Ao que Sebastião teria lhe perguntado: “Mas, compadre Virgulino, tu também não és preto?”

Durante a visita a Juazeiro, cortou o cabelo e mandou fazer roupas novas para ele e seu bando. Assim, nas fotografias tiradas na ocasião, aparece de cabelos curtos, usando calças de grosso algodão azul e paletó escuro listrado. Não ostenta o chapéu típico dos cangaceiros, com enfeites na aba virada para cima, tendo preferido ser fotografado com um modelo de feltro simples. Como alçado, no entanto, leva as tradicionais alpercatas de couro dos vaqueiros. Ao redor do pescoço, usa um lenço preso por um anel de

brilhante. Nos dedos, outros seis anéis de pedras preciosas – um rubi, um topázio, uma esmeralda e três diamantes.

Em fotos posteriores, aparece de cabelos longos, com o chapéu tradicional enfeitado de várias moedas e medalhas, usando roupas comuns sobre as quais, no entanto, se sobrepõem os acessórios que lhe davam uma aparência impressionante. Deles, a cartucheira tirada a tiracolo era a que mais chamava atenção: tinha dois palmos de largura, duas fileiras de botões de ouro e prata e quatro de cartuchos com capacidade para carregar quatrocentas balas. Andava sempre armado com um rifle, uma pistola e um punhal de 55 centímetros no cinto. Nunca errava o tiro e sabia enfiar o punhal na carne atrás da clavícula, atingindo diretamente os órgãos vitais. Ganhou o apelido Lampião ainda no começo da carreira e sobre a origem do mesmo existem algumas versões. No entanto, todas elas são alusivas à sua rapidez de atirar. Em uma das histórias que então se contava, dizia-se que, durante um tiroteio, “sua espingarda não deixou de ter clarão, tal qual um lampião”.

Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria. Desejava ser conhecido como um homem de palavra. Não era um grande consumidor de bebidas alcoólicas, mas, quando bebia, dava preferências às mais requintadas, como o conhaque. Desconfiado, temendo tentativas de envenenamento, fazia sempre com que a comida que lhe era oferecida fosse antes provada por outros. Não falava aos membros do bando sobre o que conversava com os coiteiros e com os coronéis com quem mantinha ligações; e montou um sistema tão intrincado com o recebimento da munição que mesmo os seus cabras mais próximos não sabiam quem eram os fornecedores. Na entrevista concedida em Juazeiro em 1926, disse ter “bons amigos por toda parte”, que o mantinham avisado sobre a movimentação da polícia. Mas merece destaque o trecho em que declara manter “um excelente serviço de espionagem, dispendioso embora, mas utilíssimo”.

Quem entrava no bando recebia logo um apelido dado por Lampião, que preferia nomes tirados de lugares, pássaros, animais e forças da natureza, como: Quixadá, Sabiá, Jararaca, Corisco. Era fácil fazer amizade com ele, pois, fora das situações em que adotava uma atitude de grande pompa e seriedade, como nas entrevistas, gostava de festas, de dançar ao som de sanfona e de

distribuir cachaça em abundância. Entre uma ação e outra, o bando descansava, caçava e jogava cartas. Seu modo de comandar fazia do cangaço um ambiente amigável e tornava o bando um grupo leal e coeso. No acampamento, alimentados à base da modesta dieta de carne-seca ou cabrito assado, farinha e rapadura, a bebida era farta e o clima animado. Sempre que possível havia música e, na falta de mulheres, que só passaram a integrar o bando depois de 1930, os homens dançavam uns com os outros.

Os assaltos e visitas às cidades, quando bem-sucedidos, eram seguidos de grandes farras em que os membros do grupo que tinham algum talento cantavam e tocavam, fazendo os típicos desafios da tradição cultural sertaneja. Lampião também fazia seus versos e consta que seriam de sua autoria muitos que circularam no sertão, relativos às suas aventuras. Seria ele o autor da popularíssima canção "Mulher rendeira", verdadeiro hino de guerra do bando, que costumava cantá-lo quando invadia as cidades.

Embora Lampião tivesse pouca cultura e usasse um linguajar rude, falava bem, sem se perturbar, ouvia atentamente e era cortês. Tinha plena consciência da própria importância e ficava francamente lisonjeado com a admiração que despertava no povo. Gostava de ler ou de ouvir alguém ler jornais e revistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, principalmente para saber da repercussão de suas façanhas. Inteligente, articulado, organizado, astuto, hábil nos trabalhos manuais, tendendo para a discrição e os hábitos elegantes, em outras circunstâncias talvez Lampião tivesse usado suas grandes capacidades para fazer algo de útil à sociedade. Mas no mundo do sertão as opções para um jovem de família modesta como a dele não eram muito variadas, e as possibilidades de ascensão social remotíssimas. Então, de alguma forma, pode-se dizer que ele foi um produto de seu meio.

LUSTOSA, Isabel. De olho em Lampião: violência e esperteza /coordenação Lilia Moritz Schwarz e Lúcia Garcia. – São Paulo: Claro Enigma, 2011.

1. O texto é, predominantemente:

- a) narrativo
- b) descritivo
- c) dissertativo
- d) conotativo
- e) fantástico

2. De acordo com o texto, Lampião era:

- a) um ladrão que desafiava a polícia apenas para demonstrar a sua força.
- b) um espião a serviço de outros países.
- c) um subversivo inconformado com a ordem social vigente em seu tempo.
- d) um tipo humano resultante da dialética dos fenômenos sociais em que se inseriu.
- e) um líder que protagonizava, essencialmente, ações guerrilheiras.

3. Assinale a opção que traz a palavra que melhor traduz as relações estabelecidas entre Lampião e os grandes fazendeiros de seu tempo:

- a) cumplicidade
- b) truculência
- c) desprezo
- d) indiferença
- e) traição

4. Qual a repercussão que as ações de Lampião geravam no centro-sul do Brasil?

- a) de distorção
- b) de entusiasmo
- c) pouquíssima repercussão
- d) impacto considerável
- e) nenhuma

5. Marque a opção que traz um dos traços da personalidade de Lampião, destacado no texto:

- a) senso de justiça
- b) covardia
- c) vaidade
- d) precipitação
- e) fracasso

6. Como na questão anterior, aponte um adjetivo que denota outra marca da personalidade de Lampião, sublinhada no texto:

- a) estrategista
- b) piedoso
- c) negligente
- d) arrogante
- e) dissimulado

A passagem abaixo servirá de base para as próximas **questões 07 e 08:**

"Lampião pagava bem aos que o serviam e era implacável contra os que se recusavam a ajudá-lo. Se pedia alguma coisa emprestada, podia-se ter certeza de que devolveria."

7. A primeira sentença da estrutura apresenta um(a):

- a) denotação
- b) conotação
- c) paronímia
- d) sinonímia
- e) antonímia

8. A segunda sentença da estrutura apresenta segmentos que dispõem uma relação de:

- a) adição
- b) concessão
- c) condição
- d) finalidade
- e) conformidade

9. Considerando o conteúdo do texto em sua totalidade, podemos afirmar que ele é, essencialmente:

- a) literário
- b) histórico
- c) jornalístico
- d) científico
- e) técnico

10. Sobre o título do texto é **CORRETO** afirmar o seguinte:

- a) Há pulverização significativa nos elementos coesivos do texto.
- b) A coesão contida no título provoca inconsistência na base textual.
- c) A coesão textual se dispersa pela incongruência do título em relação ao texto.
- d) Há notória coerência entre o título e a textualidade.
- e) A base argumentativa do texto é prejudicada pela discrepância imposta pelo título.

11. Lampião geralmente ordenava que outra pessoa provasse antes a comida, por qual razão?

- a) Por necessidade de aguçar o apetite.
- b) Por considerar essa uma atitude cultural digna de um bom cangaceiro.
- c) Por imposição dos costumes de etiqueta de seu tempo.
- d) Por mera cortesia para com outrem.
- e) Por receio de que a comida estivesse envenenada.

12. Uma das maiores características de Lampião, de acordo com o texto, é:

- a) astúcia
- b) despreparo
- c) timidez
- d) pusilanimidade
- e) empolgação

13. Assinale a opção **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Os coiteiros eram, em sua totalidade, da inteira confiança de Lampião.
- b) Lampião mantinha segredo em relação à origem do fornecimento das armas e munições que recebia.
- c) Lampião organizava festas nos refúgios para manter a disciplina entre os seus cabras.
- d) Os jornalistas eram perseguidos por Lampião, porque publicavam matérias inverídicas sobre o cangaço.
- e) Para Lampião, o importante era desafiar a polícia e a justiça, com o intuito exclusivo de demonstrar ousadia e destemor.

14. De acordo com as regras vigentes no sistema ortográfico da língua portuguesa, a palavra **Lampião** contém:

- a) um hiato, apenas
- b) um ditongo nasal, apenas
- c) um tritongo
- d) um hiato e um ditongo nasal
- e) um hiato e um ditongo oral

15. A palavra **machucado**, presente no texto, traz um(a):

- a) tritongo
- b) encontro vocálico
- c) dígrafo
- d) trissílabo
- e) acento gráfico oculto

#### **ESPECÍFICA**

16. Vários fatores parecem afetar a incidência de febre reumática através de seus efeitos na frequência de infecções estreptocócicas. Estes fatores incluem todas as alternativas abaixo, EXCETO:

- a) Sexo;
- b) Idade;
- c) Nível socioeconômico;
- d) Multidões;
- e) Clima.

17. A febre reumática é caracterizada por uma variedade de anormalidades clínicas e laboratoriais, não sendo nenhuma delas isoladamente suficiente para se fazer o diagnóstico. Combinações de alguns achados, no entanto, fazem um diagnóstico provável. As manifestações clínicas principais são todas as abaixo, EXCETO:

- a) Artrite;
- b) Cardite;
- c) Coréia;
- d) Eritema Nodoso;
- e) Apenas as alternativas A, B e C estão corretas.

18. Frequentemente a insuficiência cardíaca é definida como a incapacidade do coração em bombear uma quantidade de sangue suficiente para atender às necessidades metabólicas do organismo, mas essa definição não traduz o uso clínico atual do termo. As necessidades metabólicas do organismo não são facilmente medidas. Além disso, muitos clínicos acreditam que insuficiência cardíaca seja uma designação inadequada para o estado circulatório de alguns pacientes nos quais a quantidade de sangue bombeada é normal ou mesmo maior que o normal. O fato mais consistente dos pacientes em insuficiência cardíaca é a presença de:
- Manifestações de congestão venosa da circulação pulmonar;
  - Manifestações de congestão venosa da circulação sistêmica;
  - Manifestações de congestão venosa das circulações pulmonar e sistêmica;
  - Todas as alternativas anteriores estão incorretas;
  - Apenas as alternativas A, B e C estão corretas.
19. Caso uma redução da fração de ejeção ventricular esquerda seja o fator primário responsável pela insuficiência cardíaca esquerda, a fração de ejeção deve situar-se em valores:
- Iguais ou maiores do que cerca de 0,40;
  - Iguais ou maiores do que cerca de 0,50;
  - Iguais ou menores do que cerca de 0,40;
  - Entre 0,40 e 0,60;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
20. O tratamento ideal do infarto agudo do miocárdio (IAM), em ordem decrescente de prioridades, seria:
- Prevenção da aterosclerose coronária;
  - Prevenção do infarto em pacientes com patologia coronária;
  - Interrupção da lesão isquêmica após o início do processo de infarto;
  - Tratamento das complicações do infarto agudo do miocárdio;
  - Todas as alternativas anteriores estão corretas.
21. Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao IAM:
- O *infarto agudo do miocárdio* pode ser definido como uma necrose do miocárdio resultante de um comprometimento agudo de sua irrigação sanguínea;
  - O *infarto transmural* é definido por uma área localizada de necrose confluyente envolvendo, em algum ponto, parte da espessura do miocárdio, e que ocorre na área de distribuição de um pequeno vaso coronário;
  - O *infarto subendocárdico* consiste de uma necrose confinada ao lado interno da parede ventricular;
  - A distinção clínica entre o infarto transmural e o subendocárdico baseia-se habitualmente no eletrocardiograma, sendo o primeiro definido como o que se associa ao desenvolvimento de novas ondas Q patológicas, e o segundo como o que não apresenta alterações do complexo QRS, embora alguns pacientes possam apresentar uma perda de ondas R, sem o desenvolvimento de ondas Q;
  - Ao contrário do infarto transmural, a necrose é habitualmente em focos e não confluyente. O infarto subendocárdico é habitualmente regional, isto é, ocorre na área de distribuição de um vaso coronário, porém pode ser difuso e envolver a área de distribuição de mais de um vaso coronário.
22. O agente farmacológico de escolha na Taquicardia Supraventricular Paroxística regular consiste no uso de:
- Domperidona;
  - Verapamil;
  - Aspirina;
  - Espironolactona;
  - Dipiridamol.
23. Os critérios diagnósticos para a Taquicardia Supraventricular Sustentada inclui:
- Frequência variável, usualmente menor do que 180 bpm, raramente excedendo 200 bpm;
  - Frequência variável, usualmente menor do que 180 bpm, geralmente excedendo 200 bpm;
  - Frequência variável, usualmente maior do que 180 bpm, geralmente excedendo 300 bpm;
  - Frequência variável, usualmente igual a 180 bpm, raramente excedendo 200 bpm;
  - Frequência variável, usualmente maior do que 180 bpm, raramente excedendo 200 bpm.
24. Os sintomas cardeais da estenose aórtica severa são:
- Angina;
  - Síncope;
  - Insuficiência Cardíaca, especialmente a dispneia aos esforços;
  - Todas as alternativas anteriores estão corretas;
  - Nenhuma das alternativas anteriores está correta.
25. A manifestação mais sombria da estenose aórtica é:
- Insuficiência cardíaca, que é predominantemente direita;
  - Arritmia cardíaca;
  - Bloqueio A-V;
  - Insuficiência cardíaca, predominantemente esquerda;
  - Hipertensão Arterial Refratária.

26. O \_\_\_\_\_ é o agente etiológico mais comumente envolvido na endocardite da valva tricúspide, representando 80% destes casos:

- a) Pneumococo;
- b) Gonococo;
- c) Estreptococo;
- d) S. aureus;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

27. A endocardite causada por leveduras e fungos foi registrada, em maior frequência, na última década. A maioria dos casos ocorre entre viciados em drogas endovenosas e entre pacientes portadores de próteses valvares ou outros de materiais estranhos intracardíacos. Ocasionalmente, os pacientes portadores de valvopatias prévias desenvolvem endocardite fúngica, como complicação de:

- a) Antibioticoterapia de curta duração;
- b) Inserção de cateteres endovenosos;
- c) leucocitose intensa;
- d) Leucopenia discreta;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

28. Assinale a alternativa CORRETA com relação à Miocardiopatia Dilatada Aguda:

- a) O curso e as características clínico-fisiológicas se assemelham àqueias da miocardiopatia congestiva idiopática;
- b) Nas doenças que se assemelham à miocardiopatia hipertrófica um gradiente dinâmico no trato de saída do ventrículo esquerdo pode estar presente;
- c) Achados patológicos no coração são difusos ou multifocais;
- d) Achados patológicos no coração são difusos ou multifocais. Cardiomegalia, insuficiência cardíaca clínica, arritmias ventriculares e morte súbita estão ausentes ou não proeminentes;
- e) O curso se assemelha àquele da miocardite inflamatória aguda grave (aquela causada pelo vírus coxsáckie B, por exemplo) em que o início é súbito, o curso é rápido (poucas horas a poucas semanas) e a insuficiência cardíaca, em conjunto com a cardiomegalia, se desenvolve. O resultado final é a morte dentro de poucas semanas, a completa recuperação ou a miocardiopatia dilatada crônica.

29. Os sintomas da miocardiopatia dilatada são aqueles da insuficiência cardíaca esquerda e/ou direita. Os pacientes nos quais o débito cardíaco está cronicamente \_\_\_\_\_ podem parecer \_\_\_\_\_ ao exame físico. A frequência sinusal e normal ou aumentada e o pulso arterial é normal ou diminuído em amplitude, em proporção à \_\_\_\_\_ do volume sistólico:

- a) Aumentado - caquéticos - redução;
- b) Aumentado - caquéticos - elevação;
- c) Diminuído - caquéticos - redução;
- d) Diminuído - obesos - redução;
- e) Diminuído - caquéticos - elevação.

30. Em alguns pacientes com miocardiopatia dilatada idiopática, a insuficiência cardíaca é refratária, apesar da aplicação clínica das drogas digitálicas, diuréticas, em combinação, e um inibidor da enzima de conversão. Para estes pacientes, o médico pode considerar a infusão intravenosa de:

- a) Verapamil;
- b) Dipiridamol;
- c) Dobutamina;
- d) Digoxina;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

31. A doença cardíaca do beribéri é um estado de \_\_\_\_\_ débito cardíaco (débitos de 171/min não são raros), que é causado por \_\_\_\_\_ arteriolar e por \_\_\_\_\_ no retorno venoso:

- a) Baixo - vasodilatação - aumento;
- b) Normal - vasodilatação - aumento;
- c) Alto - vasodilatação - aumento;
- d) Alto - vasoconstrição - diminuição;
- e) Alto - vasodilatação - diminuição;

32. A avaliação do paciente hipertenso inclui uma anamnese cuidadosa, **não** enfatizando os seguintes pontos:

- a) História familiar de hipertensão, diabetes ou doenças cardiovasculares;
- b) Dieta, com especial atenção à ingesta de chuchu;
- c) Idade à época da elevação inicial da pressão;
- d) Presença de outros fatores de risco cardiovascular;
- e) Uso de agentes associados à ocorrência de hipertensão, como contraceptivos orais, estrógenos, esteróides, hormônios tireoidianos, anfetaminas na forma de pílulas de dieta ou cápsulas para resfriados e grandes quantidades de alcaçuz.

33. Os testes que são essenciais na avaliação rotineira da hipertensão são, entre outros:

- a) Dosagem de eletrólitos séricos;
- b) Hemograma completo;
- c) Análise da urina;
- d) Creatinina sérica;
- e) Todas as alternativas anteriores estão corretas.

34. Pacientes sobre os quais existe uma forte suspeita de hipertensão secundária devem passar por uma avaliação diagnóstica mais dirigida. São aqueles com:

- a) Menos de 35 anos de idade, pois a incidência de doença secundária é maior neste grupo etário;
- b) Pacientes com hipotensão de início abrupto ou com uma h;
- c) Pacientes com uma história familiar positiva de hipertensão essencial;
- d) Pacientes que responderam bem à terapia empírica;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

35. Para estimar o risco cardiovascular em pacientes hipertensos, baseamo-nos nos princípios originados em dados do Estudo de Framingham. Este estudo identificou variáveis simples que parecem predizer acuradamente o risco de doença cardiovascular. Nesse sentido, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Níveis séricos de colesterol;
- b) Tabagismo;
- c) Tolerância à glicose;
- d) Evidência eletrocardiográfica de hipertrofia com sobrecarga ventricular esquerda;
- e) Pressão sanguínea.

36. O eletrocardiograma (ECG) de pacientes com dissecção aórtica é, útil principalmente por:

- a) Incluir infarto mesentérico em pacientes cuja anamnese de resto poderia excluir este quadro;
- b) Incluir infarto pulmonar em pacientes cuja anamnese de resto nunca poderia sugerir este quadro;
- c) Excluir infarto esplênico em pacientes cuja anamnese de resto jamais poderia sugerir este quadro;
- d) Excluir infarto do miocárdio em pacientes cuja anamnese de resto poderia sugerir este quadro;
- e) Excluir infarto do miocárdio em pacientes cuja anamnese de resto não poderia sugerir este quadro.

37. Qual o instrumento diagnóstico mais importante na dissecção aórtica:

- a) ECG;
- b) Angiografia;
- c) Teste Ergométrico;
- d) Rx do Tórax;
- e) Ecocardiografia.

38. Sintoma mais característico da pericardite aguda:

- a) Sudorese;
- b) Dor torácica;
- c) Dispneia;
- d) Epigastralgia;
- e) Tonturas.

39. O achado mais característico de inflamação pericárdica ao exame físico é o \_\_\_\_\_, que consiste de uma série de sons de tonalidade alta semelhantes ao raspar ou ranger de couro. Podem existir três componentes distintos, que correspondem à \_\_\_\_\_ atrial, sístole ventricular e enchimento ventricular \_\_\_\_\_, mas geralmente só dois componentes são audíveis e, em 12% dos pacientes, só um é audível:

- a) Atrito Pericárdico – sístole -rápido;
- b) Atrito Pericárdico – sístole -lento;
- c) Atrito Pleural – sístole -rápido;
- d) Atrito Pleural – sístole -lento;
- e) Atrito Pericárdico – diástole -rápido.

40. Os dados importantes a serem coletados na história do paciente com suspeita de valvulopatia são a presença de:

- a) Amigdalites de repetição;
- b) Ausência de manifestações maiores e menores de cardite reumática;
- c) Manifestações precoces: fadiga, tosse, dispneia, hemoptise e edema;
- d) Episódio isolado de amigdalite;
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.